

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Para a teoria do Capital Humano, segundo Galvão (2007), é **CORRETO** afirmar que a solução para os problemas sociais passaria:

- a) pela desigualdade econômica.
- b) pela educação formal.
- c) pela empregabilidade.
- d) pela pobreza.
- e) pelo desemprego.

02. Sobre a pós-modernidade, de acordo com Galvão (2007), é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) A verdade é relativizada a partir da subjetividade do indivíduo.
- b) O cidadão é cultuado como passivo e a pedagogia adaptativa.
- c) Não mais se fala em verdades válidas objetiva e universalmente.
- d) Nasceu de um processo de mudanças na história do pensamento oriental no século XVIII.
- e) Os velhos modos de pensar passam a ser questionados.

03. Marque a alternativa **INCORRETA**.

De acordo com Galvão (2007), Bourdieu e Passeron (1975) desenvolveram a chamada Teoria da Reprodução, segundo a qual a escola:

- a) mantém a ordem vigente e garante os privilégios da burguesia.
- b) reforça os ditames do modo de produção capitalista.
- c) reproduz a sociedade de classes.
- d) reproduz as desigualdades sociais.
- e) garante os privilégios da classe proletária.

04. Em Galvão (2007), encontramos a concepção de Marx e Engels sobre a educação. Eles defendem que a educação deve ser, **EXCETO**:

- a) formativa
- b) influenciada pelo Estado burguês
- c) pautada exclusivamente no método experimental e científico
- d) popular e voltada ao atendimento de todos
- e) pública e gratuita

05. Todas as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

Sob a perspectiva do capital humano, segundo Galvão (2007), aqueles indivíduos que obtiverem sucesso social e econômico devem isso:

- a) à ascensão social.
- b) à educação, vinculada à empregabilidade.
- c) ao próprio desenvolvimento econômico da nação.
- d) ao seu esforço e competência.
- e) à sua própria incapacidade para lidar com as adversidades sociais.

06. Marque a alternativa INCORRETA.

Na trilha da supervalorização da educação, centenas de escolas privadas de ensino técnico-profissionalizante foram abertas nos últimos anos. Sob a promessa de empregabilidade, essas instituições oferecem cursos como:

- a) Auxiliar de cozinha e Recepcionista.
- b) Auxiliar de enfermagem e Técnico em eletrônica.
- c) Podologia e Técnicas de vendas.
- d) Telefonista e Informática.
- e) Puericultura e pedagogia.

07. Marque a alternativa INCORRETA.

Segundo Abramo (2007), com relação às políticas públicas, é necessário notar que:

- a) na Europa e nos Estados Unidos, a formulação de políticas para jovens e a designação de instituições governamentais responsáveis por sua implementação têm se desenvolvido ao longo do século.
- b) no Brasil, as políticas voltadas para a juventude têm sido tratadas na mesma proporção que as políticas voltadas para as crianças.
- c) no Brasil, diferentemente de outros países, nunca existiu uma tradição de políticas especificamente destinadas aos jovens.
- d) nos países de língua espanhola da América Latina, tem havido iniciativas de cooperação regional e ibero-americana para diagnósticos e discussões de políticas.
- e) nos países de língua espanhola da América Latina tem havido iniciativas de cooperação regional e ibero-americana para promoção de capacitação técnica, de encontros para realização de diagnósticos.

08. Marque a alternativa INCORRETA.

De acordo com Dayrell (2007), deparamo-nos no cotidiano com uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais arraigadas é:

- a) a juventude vista na sua condição de transitoriedade.
- b) a que considera o jovem a “vir a ser”.
- c) aquela que tende a negar o presente vivido do jovem.
- d) a tendência de encarar a juventude na sua negatividade.
- e) valorização do presente vivido pelo jovem.

09. Segundo Abramo (2007), em uma primeira visão panorâmica, pode-se verificar que a maior parte dos programas desenvolvidos pelas instituições, voltados aos jovens, dividem-se em dois grandes blocos, todos eles visando dirimir ou pelo menos diminuir as dificuldades de integração social desses adolescentes em desvantagem. Esses programas preocupam-se com, **EXCETO**:

- a) a ressocialização e a capacitação profissional.
- b) o enfrentamento dos “problemas sociais” que afetam a juventude.
- c) a formação integral do adolescente.
- d) as oficinas ocupacionais e as atividades de esporte e arte.
- e) a assistência aos jovens e sua reintegração à ordem social.

10. Para Bajoit e Franssen (2007), “as expectativas e atitudes com relação ao trabalho, emprego e desemprego são dimensão privilegiada para apreender a crise e a mutação das referências culturais entre os jovens. O modelo cultural da sociedade industrial se caracteriza pela centralidade da ética do trabalho. Além disso, o mercado de trabalho é o campo em que se exercem mais diretamente as coerções materiais e simbólicas da competição. Examinando os “modos de gestão de si”, pudemos constatar que para numerosos jovens, a experiência ou in experiência do mercado de trabalho constitui momento decisivo da sua redefinição identitária. Aliás, caracterizado o modelo central de trabalho da sociedade industrial, a ética do rendimento que está no cerne desse modelo contém várias ideias”. São ideias apontadas pelos autores, **EXCETO**:

- a) A contribuição e a retribuição devem se equivaler, sendo que a tal contribuição deve corresponder uma “justa” retribuição.
- b) A contribuição é medida pelo esforço que é preciso dispende a fim de se preparar para o trabalho e para realizá-lo.
- c) A retribuição é sempre postergada, e, há, inicialmente, o esforço, o sacrifício que é preciso fazer a fim de preparar-se para o trabalho e, em seguida, para executá-lo e, então, como consequência, a retribuição legítima.
- d) No modelo tradicional de trabalho, o trabalhador participa do mundo do trabalho por intermédio individual.
- e) O trabalho deve contribuir para um projeto coletivo, deve ser socialmente útil para a coletividade.

11. O estudo “Novos passos da Educação de Jovens e Adultos”, contido nas Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, apresenta relevantes considerações. Entre elas, é correto afirmar, **EXCETO**:

- a) A constituição de 1988 tornou a educação um princípio e uma exigência básica para a vida cidadã e a vida ativa.
- b) As matrículas na modalidade da EJA devem ser previstas em um percentual de 15% para cada Estado e no Distrito Federal.
- c) No capítulo da EJA, o PNE exige uma ampla mobilização de recursos humanos e financeiros por parte dos governos e da sociedade.
- d) O Ensino Fundamental foi proclamado um direito público subjetivo.
- e) Os sistemas de ensino se responsabilizarão tão somente pela Educação Básica regular, deixando a cargo das escolas particulares a função de assegurarem o ensino para Educação de Jovens e Adultos.

12. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio enfatiza que há necessidade de que “o mundo do trabalho avance na direção de relações trabalhistas mais justas”. Isso implica:

- I - uma maior participação de trabalhadores nos destinos e nos processos de trabalho.
- II - que o desenvolvimento intelectual, proporcionado pela educação escolar acadêmica, continue tendo resistências das elites condutoras do País.
- III - que a educação para o trabalho seja colocada na pauta da sociedade brasileira como de um direito universal.
- IV - uma necessidade de que o trabalhador tenha conhecimento da tecnologia, da ciência e dos processos necessários em sua produção.
- V - que a escola especializada ou voltada para a formação profissional deve atentar para a necessidade do empregador.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) IV e V.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

13. As afirmativas abaixo esclarecem quanto à concepção do trabalho como princípio educativo a partir do Parecer da Câmara de Educação Básica (CEB), **EXCETO**:

- a) a concepção do trabalho como princípio educativo é a base para a organização e o desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos.
- b) considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, dela se apropria e pode transformá-la.
- c) o trabalho também se constitui como prática econômica porque garante a existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades.
- d) o trabalho tem importância desde que tenha condições de separar as classes sociais e traga mais condições econômicas para quem já possui empresas.
- e) o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

14. Assinale a alternativa **INCORRETA** que apresenta a tendência pedagógica “clássica” acerca da Teoria da Educação e dos processos pedagógicos com a utilização das tecnologias.

- a) construtivismo
- b) desenvolvimento por fases (Piaget)
- c) instrucionismo (Skinner)
- d) educação popular (Paulo Freire)
- e) positivismo

15. Os usos do computador na educação escolar são permeados por características deterministas e instrumentalistas, como se observa no estudo realizado por Feenberg (2003). As afirmações abaixo explicam as características.

- I - Os deterministas acreditam que a tecnologia controla a sociedade e molda-a com eficiência e progresso.
- II - Os instrumentalistas têm um pensamento segundo o qual a tecnologia é uma ferramenta ou instrumento da espécie humana com o qual satisfazemos nossas necessidades.
- III - Segundo a visão instrumental, os efeitos do uso da tecnologia na educação dependem da maneira como essa é apropriada pelos sujeitos.
- IV - A visão determinista também pode ser “otimista”, ao se considerar que a tecnologia nos conduzirá a uma vida melhor.
- V - A visão determinista pode ser “pessimista”, se considerarmos que a tecnologia nos conduzirá ao isolamento e ao domínio das máquinas.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) As afirmativas II, III e IV estão corretas.
- d) As afirmativas IV e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

16. Marque a alternativa **CORRETA**.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) recomenda e objetiva, em um documento orientador da definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica, que se deve:

- a) considerar as necessidades do mercado, em detrimento das demandas da sociedade.
- b) encaminhar para os órgãos de fomento a responsabilidade de promover o planejamento e o desenvolvimento de atividades de Educação Profissional e Tecnológica.
- c) enfatizar a necessidade de se partir da identificação das necessidades do mundo do trabalho.
- d) enfatizar que a Educação Básica deva ser conhecida, embora não seja garantida de forma integrada.
- e) reconhecer a forma de integração da Educação Básica somente através da orientação para o trabalho.

17. Nos anos 1980, o tema dos Direitos Humanos ganhou força a partir de um processo de redemocratização.

Todas as alternativas complementam a afirmativa acima, **EXCETO**:

- a) A organização política dos movimentos sociais e de setores da sociedade civil fez parte desse processo.
- b) As organizações em defesa dos Direitos Humanos se mobilizaram contra a carestia e em defesa do meio ambiente.
- c) Diversas organizações promoveram encontros entre educadores, populares e militantes dos Direitos Humanos.
- d) Nesse período, houve pouca preocupação com a educação popular e a democratização do sistema educacional.
- e) Os movimentos sociais se opuseram às práticas repressivas, violadoras dos Direitos Humanos.

18. Quanto ao estágio supervisionado, pode-se considerar **INCORRETO** afirmar:

- a) ele deve ser presencial em sua totalidade, quando previsto e nos termos do plano do curso.
- b) sua carga horária é acrescida à prevista para a habilitação oferecida, nos termos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- c) quanto à carga horária obrigatória para os momentos presenciais, devem ser estabelecidos parâmetros, distinguindo-se os cursos do segmento da saúde dos demais.
- d) os estágios de saúde requerem um mínimo de 50% (cinquenta por cento) de atividades presenciais.
- e) as atividades de prática profissional integram 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da habilitação.

19. Abaixo estão algumas especificidades sobre a formação de docentes para a Educação Profissional.

- I - O professor da Educação Profissional deve estar apto a preparar o cidadão em relação ao desenvolvimento de seu saber.
- II - Desse professor, é exigido o bom domínio dos saberes pedagógicos e os saberes e as competências profissionais.
- III - É também exigido desse profissional os saberes específicos do setor produtivo do respectivo eixo tecnológico ou área profissional em que atua.
- IV - O conjunto dos conhecimentos da base científica e tecnológica da atividade profissional constitui um dos três eixos estruturantes para a formação do professor da Educação Profissional.
- V - A formação inicial para o magistério na Educação Profissional Técnica de Nível Médio realiza-se em cursos técnicos.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) As afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) As afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) As afirmativas II e V estão corretas.
- e) Somente a afirmativa IV está correta.

20. São princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, segundo o Artigo 6º, do Capítulo II, **EXCETO**:

- a) separação entre a Educação Básica e a Educação Profissional e Tecnológica, assumindo cada um a produção do conhecimento.
- b) respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.
- c) trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.

- ~~d) relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.~~
e) indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

21. O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) define a Educação em Direitos humanos como um processo sistemático e multidimensional.

Marque a alternativa que **NÃO** se articula às dimensões desse processo.

- a) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais.
- b) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos.
- c) Desenvolvimento de processos participativos e de construção coletiva.
- d) Formação de uma consciência cidadã, mas sem a preocupação com a criticidade do contexto.
- e) Fortalecimento de práticas individuais e sociais em defesa dos direitos humanos.

22. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2013), o Brasil vive, nos últimos anos, um processo de desenvolvimento que se reflete em taxas ascendentes de crescimento econômico e a Educação está no centro desse desenvolvimento.

Marque a alternativa que **NÃO** representa uma medida capaz de contribuir para o aumento de recursos destinados à Educação.

- a) A emenda Constitucional nº 59/2009, que extinguiu a Desvinculação das Receitas da União (DRU).
- b) A perspectiva de criar condições para o avanço nas políticas educacionais brasileiras.
- c) Ênfase no investimento da capacidade tecnológica, mas sem a preocupação com a formação de profissionais de nível médio e superior.
- d) O crescimento de novas legislações como o FUNDEB.
- e) O destaque da participação do Conselho Nacional de Educação (CNE).

23. No fragmento: “partindo do pressuposto de que a pesquisa situa-se como *humus* primordial à formação do educador, é oportuno que este profissional incorpore os princípios crítico-reflexivos pós-formais da incerteza e da complexidade em sua prática cotidiana.” (BRUNO; PESCE, 2012, p. 10).

De acordo com o fragmento acima, assinale a afirmação **CORRETA** que sinaliza, segundo as autoras, alguns princípios que o educador deverá possuir.

- a) política voltada para as legislações e sindicatos
- b) a pesquisa sobre a prática cotidiana de seus alunos e da formação de profissionais
- c) a educação articulada à política da capacidade tecnológica
- d) exercer sua atividade de acordo com o que for definido pela comunidade de pais da escola
- e) a autoavaliação e o questionamento de valores e concepções sobre si e sua colegialidade

24. Segundo Bruno e Pesce (2012), Kincheloe (1997) caracteriza o pensamento de professor crítico-reflexivo pós-formal como, **EXCETO**:

- a) orientado à pesquisa
- b) socialmente contextualizado e consciente do poder
- c) baseado no compromisso de fazer o mundo
- d) formado pelo compromisso com uma educação ambiental
- e) dedicado à arte da improvisação e incentivo à participação

25. Muitos programas foram criados para atender os jovens brasileiros. Segundo Spósito e Carrano (2007), com relação aos centros da juventude, pode-se afirmar:

- I - Deveriam funcionar como polos de distribuição de informações sobre programas, projetos e serviços nas áreas de saúde, educação, cultura, capacitação para o trabalho, esporte, proteção, justiça e assistência social.
- II - Teriam como objetivo estabelecer conexões entre a oferta e a demanda desses serviços, apoiando a juventude local na busca de soluções para os seus problemas.
- III - A informação, o esporte e a cultura são apontados como o tripé de sustentação da agenda das atividades.
- IV - Os Centros da Juventude foram, assim, concebidos para serem de responsabilidade do governo local, dos jovens e da comunidade.
- V - Em suas diretrizes, recomenda-se que a gestão da programação e das atividades seja feita de forma participativa com a “comunidade” e que sejam estabelecidas parcerias com organizações não-governamentais.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) I e II estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) II, III e IV estão corretas.
- d) IV e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

26. Marque a alternativa **CORRETA** na lei que criou a Secretaria Nacional de Juventude, vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República (SNJUV), o Conselho Nacional da Juventude (CONJUV) e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (o PROJOVEM)

- a) Lei nº 11. 290, vigente desde 18.07.2005.
- b) Lei nº 11.129, vigente desde 30.06.2005.
- c) Lei nº 10. 390, vigente desde 17.09.2007.
- d) Lei nº 10.649, vigente desde 26.05.2008.
- e) Lei nº 11. 840, vigente desde 10.02.2009.

27. Marque a alternativa **CORRETA**.

Barros (2005) ressalta que, no fim do século XIX e início do XX, havia uma falta de consciência das famílias brancas e negras quanto à importância da educação. Isso porque:

- a) a bolsa-família era pouco atrativa.
- b) a merenda escolar era de pouca qualidade.
- c) as crianças contribuíam para a subsistência coletiva do grupo.
- d) as crianças deviam brincar e não estudar.
- e) os programas de incentivo à educação davam ênfase somente aos conteúdos diversificados.

28. Marque a alternativa **CORRETA**.

A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as:

- a) bases para a formalização da educação indígena no país.
- b) diretrizes e bases da educação nacional.
- c) diretrizes e normas para a Educação à Distância.
- d) diretrizes gerais para o Sistema de Cotas.

~~e) normas internas de funcionamento das Universidades.~~

29. Marque a alternativa que **NÃO** faz parte da trajetória de elaboração da LDB/96, descrita por Saviani (1997).

- a) A deputada Sandra Cavalcanti defendia a livre iniciativa em matéria de educação.
- b) Em 1993, deu entrada no Senado um Projeto de Lei da Câmara que fixava as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- c) Na Câmara, Cavalcanti ameaçava apresentar propostas de exclusão de artigos.
- d) O relator da Comissão adotou o procedimento de promover audiências públicas.
- e) O relator na Comissão de Educação foi o senador Paulo Maluf (PMDB/SP).

30. Marque a alternativa **CORRETA**.

Conforme Saviani (1997), a sociedade moderna não tem conseguido atender à tarefa dos séculos XIX e XX, que seria:

- a) a construção de escolas devidamente equipadas.
- b) a contratação de professores qualificados.
- c) a distribuição de merenda para todas as escolas brasileiras.
- d) a efetivação de concursos públicos.
- e) o oferecimento da educação pública e democrática.

LÍNGUA PORTUGUESA

- O seguinte texto, de Alceu Amoroso Lima, publicado em 1976, motiva todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que julgar necessário.

As três pragas

1. São muitas as pragas que nos afligem. No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de que estejamos vivendo em um Estado de Direito e não de Fato. Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial que, historicamente, tem configurado os nossos sucessivos regimes políticos. Especialmente o imperial e o republicano.
2. A censura prévia é o menos censurado dos nossos meios de comunicação. Vive às claras, batendo suas gemas às escondidas. Não há dia em que um jornal não apareça com largos espaços em branco, mostrando que, pelo menos nisso, a censura já não usa máscaras. Aliás, essa passagem, do disfarce ao disparete, é um traço que distingue essas três pragas, que de momento às escâncaras nos atacam. É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras mais delicadas de suas sensibilidades. Mas de tal forma se tornaram vulgares esses três processos inumanos de desumanizar os homens e as instituições, que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.
3. Ora, as palavras também criam os fatos. Não se limitam a dar-lhes nomes. A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana. Falai no mal, aparelhai o pau, dizia a nossa velha sabedoria popular. À custa de nos habituarmos ao uso cotidiano da censura prévia, do atestado de ideologia e das torturas policiais, acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam. Acabamos cúmplices dos próprios males que tentamos denunciar. Por outro lado, não basta o silêncio para que desapareçam. São tão terríveis que, falados ou silenciados, nos estão corrompendo a cada passo.
4. A censura prévia nos parecia, outrora, como a morte ou a loteria, que só atacava ou beneficiava os vizinhos. Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção. Toda semana recebemos comunicação de revistas que têm dezenas de textos suprimidos. Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes, num total de 197 laudas, foram integralmente vetadas. Foram vetadas a nota do Conselho Indigenista Missionário; o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino; a nota da Conferência dos Religiosos do Brasil; e assim por diante. É um quadro assustador do estado de obscurantismo cultural para que estamos caminhando. Ou nele já vivendo. Como o demonstra a interdição à última hora da peça de Antônio Bivar, na comemoração do 50º aniversário teatral do grande artista Ziembinski.
5. Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto por essa mórbida aplicação do *thought control*, que nos parecia outrora um mal que nunca nos afetaria. Sei de um caso típico recente. Um grande professor de História, e um dos nossos maiores historiadores vivos, foi convidado para assumir, por contrato, a cadeira de sua especialidade, em uma de nossas universidades federais. Aceitos os termos do acordo, surgiu a exigência final do atestado de ideologia, pois, como se sabe *in cauda venenum*. Forçado pela necessidade, teve de sujeitar-se à humilhação de um rigoroso inquérito sobre suas ideias e seus antecedentes.
6. Esse é o estado a que está sendo reduzida a nossa cultura superior. Quando me lembro do fervor com que um Raul Leitão da Cunha se pôs em campo, durante a Constituinte de 1934, para ser incorporado à nova Constituição o princípio da autonomia universitária, e vejo que hoje, nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real, sob a ameaça constante do fechamento de diretórios acadêmicos e de demissões sumárias, é que sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura. Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude. Era permitir o exercício de um professorado culto e livre, para travar com as novas gerações um diálogo, não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional, e sim, de permuta recíproca, de pesquisa e de estudo, dentro de universidades realmente dignas desse nome. Hoje, o que se pretende é bitolar as inteligências e impedir o debate de ideias para alcançar as falsas unanimidades.
7. Quanto à mais trágica e injustificável das três chagas que ameaçam tetanizar o nosso organismo nacional, a tortura policial, por mais universal que seja, mesmo em países democráticos, como o demonstrou a denúncia

~~famosa do *Time*, essa extensão do mal não nos escusa de permitir que se introduza ou se reintroduza, em nossos costumes policiais, essa herança ignominiosa da Inquisição. Quando me lembro do nosso tempo de estudantes de Direito Penal, há apenas meio século, e confronto o que ouvíamos de um Lima Drummond e o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade, parece que realmente já não vivemos no mesmo país, não falamos a mesma língua, não partilhamos dos mesmos sentimentos.~~

8. Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis. Os últimos acontecimentos, inclusive as últimas eleições, quaisquer que tenham sido os seus resultados, não podem deixar de ter abalado a opinião pública. E não ousamos duvidar que surjam providências urgentes para que cesse uma situação que nos envergonha diante de nós mesmos. Pois enquanto tivermos em nossos costumes a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial, não podemos olhar tranquilamente a nossa imagem em um espelho.

LIMA, Alceu Amoroso. As três pragas. In: _____. *Revolução suicida*. Rio de Janeiro, Brasília/Rio, 1977, p. 217-219.

31. A leitura conjugada dos três primeiros parágrafos **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) para o articulista, a existência de qualquer uma das pragas sociais denunciadas contrariava a pretensão irrealizável de que o Brasil vivia o Estado de Direito.
- b) na referência à “censura prévia”, logo no início do segundo parágrafo, o articulista, na crítica apresentada, vale-se do recurso da ironia.
- c) os “exemplares humanos anacrônicos”, referidos no segundo parágrafo, estão em dissintonia com o seu tempo no que se refere ao objeto da crítica presente no texto.
- d) a banalização com que se trata a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial é censurada pelo articulista.
- e) com a utilização do provérbio “Falai no mal, aparelhai o pau”, o articulista enfatiza a luta da sociedade no combate às pragas que ele denuncia.

32. Quiséssemos, a partir do quarto parágrafo, adjetivar a “censura prévia”, diríamos, fiéis à visão do articulista, que essa prática foi:

- a) tentacular.
- b) restrita.
- c) imprescindível.
- d) primordial.
- e) inócua.

33. Os personagens Raul Leitão da Cunha (§ 6) e Lima Drummond (§ 7):

- a) certamente viveram o momento das pragas condenadas pelo articulista.
- b) certamente subscreveriam as denúncias apresentadas pelo articulista.
- c) referendariam a tese de autonomia das universidades brasileiras.
- d) são citados para reforçar o combate à praga da censura prévia.
- e) apresentam ideias que vão de encontro às do articulista.

34. Atente para os destaques nos seguintes trechos:

- (I) “A familiaridade com que hoje falamos desses três carcinomas morais é um triste índice da degradação da nossa vida cotidiana.” (§ 3)
- (II) “... acabamos por não sentir os monstros físicos e morais que elas representam.” (§ 3)
- (III) “Hoje é nosso pão cotidiano, sem esperança de correção.” (§ 4)
- (IV) “... não de surdos e mudos, dirigidos pela palmatória oficial ou pelo fantasma sempre presente da Segurança Nacional...” (§ 6)
- (V) “... mais trágica e injustificável das três chagas que ameaçam tetanicar o nosso organismo nacional, a tortura policial...” (§ 7)

Estilisticamente, o autor valeu-se de:

- a) metonímia, em todos os casos.
- b) metáfora, em todos os casos.
- c) metonímia, somente em (I) e (II).
- d) metáfora, somente em (I), (II) e (V).
- e) eufemismo, em todos os casos.

35. Releia o fragmento:

“São muitas as pragas que nos (1) afligem. No momento estou pensando em três: (2) a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*. Cada uma delas, isoladamente, bastaria para desmentir qualquer pretensão utópica de (3) que estejamos (4) vivendo um Estado de Direito e não de Fato.” (§ 1)

Aponte a alternativa em que as informações acerca dos elementos grifados estão **CORRETAS**, considerando-se a numeração apresentada entre parênteses.

- a) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por conjunção integrante, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- b) (1) pronome oblíquo átono referente à primeira pessoa do discurso, (2) dois-pontos usados antes de apostro, (3) preposição explicável pela regência do adjetivo antecedente, (4) verbo no modo indicativo
- c) (1) pronome oblíquo átono em próclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável por mecanismo de regência nominal, (4) verbo no presente do subjuntivo
- d) (1) pronome oblíquo átono em próclise a verbo no presente do indicativo, (2) dois-pontos usados antes de uma citação, (3) preposição explicável por mecanismo de regência verbal, (4) verbo na primeira pessoa do plural
- e) (1) pronome oblíquo átono em ênclise motivada por pronome relativo, (2) dois-pontos usados antes de uma enumeração, (3) preposição explicável pela regência de substantivo, (4) verbo no presente do subjuntivo

36. Inspirados no trecho “... o que vemos ser admitido e praticado em nossa repressão à criminalidade...” (§ 7), no qual o articulista – fiel à língua escrita culta – emprega adequadamente o sinal da crase, propomos que avalie, quanto à presença ou à ausência desse sinal, a adequação das construções seguintes, antepondo-lhes **C** para certo ou **E** para errado.

- () À partir de 1964, houve uma interrupção no processo democrático brasileiro.
- () A praga a qual o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- () A praga à que o articulista reservou maior ênfase foi a tortura policial.
- () O personagem à quem o articulista reservou maior ênfase sofrera com a repressão.
- () O articulista tem feito referência àqueles que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista tem feito referência às que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista tem elogiado aqueles que foram vítimas da censura prévia.
- () O articulista, católico fervoroso, várias vezes foi à Roma do Papa.
- () O articulista dedicou-se à profundas reflexões sobre os anos de obscurantismo político.
- () De sexta à domingo, o articulista publicava suas ideias no famoso periódico.

Avaliadas as construções, aponte a sequência **CORRETA**.

- a) E - E - C - C - C - E - C - C - E - E
- b) C - E - E - E - C - C - C - E - C - E
- c) E - C - C - E - E - E - E - E - C - C
- d) C - C - E - C - E - C - E - C - E - C
- e) E - E - E - E - C - C - C - C - E - E

37. Apresentamos, em cada alternativa, segmentos do texto, que, sem preocupação com o sentido original, são reescritos. Analise as reescritas quanto à adequação à norma culta da língua portuguesa e aponte a única alternativa **INCORRETA**.

- a) “Juntas, nos aproximamos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...” (§ 1) → Juntas, aproximamo-nos dos regimes totalitários, embora envolvidos nessa atmosfera tibia de paternalismo oficial...
- b) “Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se fala correntemente dessas pestes como se fossem inevitáveis.” (§ 2) → Mas de tal forma se tornaram vulgares (...), que já se comentam correntemente essas pestes como se fossem inevitáveis.
- c) “Numa delas, por exemplo, nada menos de 25 matérias diferentes (...) foram integralmente vetadas.” (§ 4) → Numa delas, por exemplo, mais de uma matéria foi integralmente vetada.
- d) “É certo que existem ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...” (§ 2) → É certo que têm ainda exemplares humanos anacrônicos, para quem essas três expressões...
- e) “Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer à nossa educação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.” (§ 6) → Naquele momento, o que a Revolução de 30 pensava trazer a esta nação, era precisamente a abertura do espírito da juventude.

38. No trecho “... sinto no fundo da alma o que perdemos de liberdade para a nossa cultura...” (§ 6), o articulista emprega a forma sinto (presente do indicativo do verbo *sentir*), homônima de cinto (tira ou faixa de couro ou tecido que cinge a cintura e se prende com laço, fivela etc.). Em português, além de casos como esse, em que pronúncias iguais correspondem a grafias diferentes, há também casos de pronúncias parecidas e escritas diferentes, gerando **erros de ortografia**, como os que se registram **em ambos os destaques** da seguinte alternativa:

- a) Um autêntico cavalheiro sabe como tratar uma mulher. / Um garboso cavaleiro seduzira as mocinhas da pequena cidade.
- b) Ao conjunto de professores de uma escola chamamos de corpo docente. / Ao conjunto de alunos de uma escola chamamos de corpo discente.
- c) Tendo corrido alguns quilômetros, não foi surpresa que chegasse esbaforido. / Renato, ameaçado pelo assaltante, entregou espavorido todos os pertences.
- d) Na prova de português, Carlinhos fez belíssima discrissão de uma gravura. / Tendo agido com extrema descrição, o detetive conseguiu desvendar o crime.
- e) Seu profundo senso crítico permitia-lhe aguçadas opiniões. / O último censo revelou que a população de idosos está aumentando.

39. O articulista escreve “... o pronunciamento dos jesuítas da Prelazia de Diamantino...” (§ 4) Ao usuário do português que conheça as regras de acentuação gráfica torna-se fácil ler a palavra em destaque como prelazia (paroxítona, com a tônica no zi), mesmo que nunca a tenha ouvido. Não será, por exemplo, cabível a leitura com a tônica no la, porque, se assim fosse, o acento gráfico seria obrigatório, pois se acentuam as paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Feita essa motivação inicial, propomos, nas alternativas seguintes, várias palavras (todas elas substantivos, inventados segundo as normas de acentuação). Tarefa sua: aplicar as regras de acentuação gráfica e marcar a alternativa em que **todas as palavras são paroxítonas**.

- a) riturmil - vitoper - vilopi
- b) mavimus - muovima - xitopi
- c) zotopa - romique - vatotos

- d) bitens - matopis - guguem
- e) viritas - mitons - catox

40. Atente para a reescrita dos segmentos citados no tocante à pontuação, assinalando a seguir a alternativa que **NÃO** está adequada à língua escrita culta.

- a) "... nem alunos nem professores têm qualquer espécie de autonomia real..." (§ 6) → ... nem alunos nem professores, têm qualquer espécie de autonomia real...
- b) "... essas três expressões, censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial, fazem tremer as fibras..." (§ 2) → ...essas três expressões – censura prévia, atestado de ideologia e tortura policial – fazem tremer as fibras...
- c) "No momento estou pensando em três: a *censura prévia*, o *atestado de ideologia* e a *tortura policial*." (§ 1) → No momento, estou pensando em três: a censura prévia, o atestado de ideologia e a tortura policial.
- d) "Quanto ao atestado de ideologia, tenho recebido várias cartas de protesto..." (§ 5) → Tenho recebido, quanto ao atestado de ideologia, várias cartas de protesto...
- e) "Não temos, porém, o direito de desesperar. Não há pragas incuráveis." (§ 8) → "Não temos o direito de desesperar, porém. Não há pragas incuráveis."

LEGISLAÇÃO

41. Sobre a revisão do processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Da revisão do processo, poderá resultar agravamento de penalidade.
- b) No processo revisional, o ônus da prova cabe ao requerente.
- c) A simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda não apreciados no processo originário.
- d) Em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.
- e) O julgamento da revisão caberá à autoridade que aplicou a penalidade.

42. Sobre o regime previdenciário dos servidores públicos, o qual é regido pela Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência do servidor público.
- b) É permitida à lei complementar a definição de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos portadores de deficiência.
- c) É assegurado o reajustamento dos benefícios dos servidores públicos para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real, conforme critérios estabelecidos em lei.
- d) Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime próprio do servidor público.
- e) O servidor público que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária por tempo de contribuição e que opte por permanecer em atividade fará jus a um abono de permanência equivalente ao valor da sua contribuição previdenciária até completar as exigências para a aposentadoria compulsória.

43. É vedado ao servidor público nos termos estabelecidos pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- b) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- c) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.
- d) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.
- e) utilizar adereço ou símbolo religioso como peça de seu vestuário no ambiente e horário nos quais exerce as suas funções públicas.

44. Sobre a anulação, a revogação e a convalidação de atos administrativos nos termos da Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Em decisão na qual se evidencie vantagem ao interesse público, mesmo que com prejuízo a terceiros, os atos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria Administração.
- b) A Administração deve anular seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade.
- c) A Administração pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- d) O direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- e) Considera-se exercício do direito anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.

45. O funcionário público que solicita ou recebe, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função, ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceita promessa de tal vantagem, comete o crime de:

- a) apropriação indébita.
- b) corrupção passiva.
- c) concussão.
- d) peculato.
- e) corrupção ativa.

INFORMÁTICA

46. Leia as seguintes afirmativas:

- I) PPT e XLS são extensões do Power Point e Excel, respectivamente.
- II) No Excel, é possível salvar um arquivo como TXT.
- III) É possível gerar um arquivo PDF através do Word.

Dadas as proposições acima, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Somente a afirmativa III é verdadeira.

47. Relacione a segunda coluna de acordo com as descrições da primeira coluna.

- 1 - Entrada de dados () CD-ROM
- 2 - Saída de dados () Processador

- 3 - CPU () Wireless
4 - Memória Secundária () Mouse
5 - Conexão sem fio () Monitor de vídeo

Agora, marque a opção **CORRETA**, de acordo com a sequência acima.

-)a** 5,1,4,2,3
)b 3,4,5,1,2
)c 4,1,5,2,3
)d 4,3,5,1,2
)e 1,3,5,2,4

48. O setor de Recursos Humanos de uma empresa relacionou os candidatos aprovados no processo de seleção para admissão imediata na empresa, criando uma planilha no Microsoft Excel, relacionando-os em colunas A,B,C,D,E e F, com nome, CPF, identidade, endereço, cargo e valor da remuneração correspondente, respectivamente. A relação está totalmente fora de ordem. Para colocá-la em ordem alfabética pelos nomes dos candidatos e com o devido somatório de todas as remunerações, utilizando os recursos que o Excel oferece, o procedimento **CORRETO** será:

- a)** selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.
b) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, selecionar o primeiro valor de remuneração até o último valor e clicar no botão auto soma para fazer o somatório da remuneração.
c) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, clicar no botão classificação crescente, posteriormente, utilizar o recurso calculadora para somar os valores das remunerações e incluí-lo na linha imediatamente abaixo do último valor relacionado.
d) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com a primeira letra de cada palavra em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.
e) selecionar o campo nome (coluna A), em seguida, os demais campos (colunas B,C,D,E,F) até o final da lista, copiar (através do Ctrl c), colar (através do Ctrl v) em um novo documento do Microsoft Word, formatar as colunas com todas as palavras em maiúsculas, classificar em ordem alfabética e realizar a soma.

49. O recurso computacional utilizado para monitorar e restringir as informações que trafegam entre o seu computador e a rede ou a Internet, fornecendo defesa via software contra pessoas que podem tentar acessar seu computador externamente sem a sua permissão, é chamado de:

- a)** Roteador.
b) Active X.
c) Criptografia.
d) Firewall.
e) TCP/IP.

50. Leia as seguintes afirmativas:

- I) São exemplos de Sistemas Operacionais: Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome.
II) Arquivo é uma forma de organizar melhor os dados dentro de uma memória secundária.
III) USB é uma interface "Plug and Play".

Marque a opção **CORRETA**.

- a) ~~Somente a afirmativa I é verdadeira.~~
- b) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.